

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

A crise pandémica serviu para evidenciar a necessidade de reforçar os instrumentos europeus em matéria de política de saúde e pode ser a grande oportunidade para potenciar um efetivo mecanismo europeu de resposta à saúde.

A questão da centralização e contratualização das vacinas de combate ao SARS-COV-2 demonstrou a importância da União Europeia ao agir como um todo, tornando o programa mais forte, justo e equitativo.

A harmonização das datas para o início do processo vacinal em cada Estado Membro foi igualmente um momento de reforço do espírito subjacente à constituição do próprio projeto europeu.

Com efeito, as ameaças transfronteiriças à saúde implicam uma abordagem cada vez mais articulada, coordenada e célere para que se responda com agilidade e de forma partilhada a um problema comum.

Os vírus não conhecem geografias ou latitudes pelo que a escala de resposta adequada não pode ser somente local. Nenhum Estado consegue resolver crises pandémicas ou problemas globais como as questões do clima de forma isolada e estanque.

A Europa da Saúde pode e deve edificar as suas bases e reforçar - se com um orçamento europeu adequado e um programa *EU4Health* que espelhe efetivamente essa nova abordagem e escala que se impõe. O plano europeu contra o cancro é igualmente um bom exemplo das vantagens da partilha, aprendizagem e cooperação mútua.

Este é o momento chave para aprofundarmos esse espaço de solidariedade para a cooperação e integração visando a criação das melhores respostas e serviços em saúde, que são aliás a grande preocupação dos cidadãos europeus, tal como resulta de estudos recentes.

A nível europeu, os cuidados de saúde estimam-se em cerca de 10% do PIB da UE (1286 mil milhões de euros), muito inferior ao orçamento de 1 bilião de todo o quadro financeiro plurianual (QFP) da UE, durante sete anos.

É cada vez mais claro que são necessários programas à escala da UE que garantam uma coordenação eficaz e uma atribuição adequada de recursos e uma boa cooperação entre os Estados-membros e as instituições da UE.

Tal como referido em artigo conjunto dos eurodeputados Sara Cerdas, Veronique Lenoir e Nicolae Stefanuta “ (..) precisamos de estabelecer uma reserva comum europeia de medicamentos e equipamentos médicos, de forma a garantir cadeias de abastecimento e estabelecer linhas europeias de produção de substâncias ativas, a fim de combater a escassez de medicamentos (..)”.

A Presidência Portuguesa identificou as suas principais prioridades sob o lema “ Tempo de Agir” , não descurando as questões da Europa da Saúde o que é oportuno e relevante, dado que o semestre ocorrerá ainda em período de combate ao vírus, o qual já dizimou mais 2.2 milhões de pessoas e tem sido particularmente severo no território europeu .

Assim, ao abrigo do disposto na alínea d) do artigo 156º da Constituição da República Portuguesa, e da alínea d) do nº 1 do artigo 4º do Regimento da Assembleia da República, vêm as/os signatárias/os, através de V. Exa, perguntar à Senhora Ministra da Saúde:

A) Qual a estratégia que será delineada na área da saúde para obtermos uma resposta centralizada, ágil e coordenada, entre os Estados-membros e as diferentes instituições da UE, a fim de cumprir objetivos comuns?

B) Quais os desenvolvimentos e quais serão as propostas da Comissão Europeia a que a Presidência Portuguesa dará continuidade visando a consolidação de uma verdadeira União Europeia para a saúde?

C) Como e em que moldes serão reforçadas as competências do Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças e da Agência Europeia do Medicamento?

D) Que aposta se efetuará ou não no “corpo médico europeu”, sua resposta e em que circunstâncias ?

s

Palácio de São Bento, 3 de fevereiro de 2021

Deputado(a)s

SUSANA AMADOR(PS)

ANDRÉ PINOTES BATISTA(PS)

MARIA ANTÓNIA DE ALMEIDA SANTOS(PS)

CARLOS PEREIRA(PS)

Deputado(a)s

FRANCISCO ROCHA(PS)

LARA MARTINHO(PS)

HORTENSE MARTINS(PS)

ANA PASSOS(PS)

IVAN GONÇALVES(PS)

ANABELA RODRIGUES(PS)

NUNO FAZENDA(PS)

TELMA GUERREIRO(PS)

TIAGO BARBOSA RIBEIRO(PS)

ALEXANDRA TAVARES DE MOURA(PS)

HUGO COSTA(PS)

MARIA BEGONHA(PS)

JOÃO AZEVEDO CASTRO(PS)

EURÍDICE PEREIRA(PS)

DIOGO LEÃO(PS)

ISABEL ALVES MOREIRA(PS)

EDITE ESTRELA(PS)

PEDRO DELGADO ALVES(PS)

MARIA DA LUZ ROSINHA(PS)

MIGUEL MATOS(PS)

RITA BORGES MADEIRA(PS)

JOÃO MIGUEL NICOLAU(PS)

RICARDO LEÃO(PS)

VERA BRAZ(PS)

PEDRO CEGONHO(PS)

FERNANDO PAULO FERREIRA(PS)

ROMUALDA FERNANDES(PS)

FERNANDO ANASTÁCIO(PS)